

Vinha: Empresas e associações locais unidas para potenciar investimento no interior

Vineyard: Companies and local associations united to boost investment in the interior



Vinha: Empresas e associações locais unidas para potenciar investimento no interior

Com o objectivo de continuar a potenciar o investimento no interior, criando condições económicas e laborais na vinha para a fixação da população, nomeadamente, na região de Monção e Melgaço – a Origem Alvarinho, o Soalheiro e a Avitiminho- Associação dos Viticultores do Vale do Minho criaram uma agrupada de 88 produtores, com uma área superior a 40 ha de vinha, que se candidatou ao projecto VITIS. Trata-se de um financiamento para a promoção do território e valorização da vinha, através do apoio à sua reestruturação e reconversão, superior a meio milhão de euros.

Coordenada pela Avitiminho, os elementos do Clube de Produtores de Monovarietais do Vinho Verde, fundado pelo Soalheiro, e outros viticultores da região integraram uma agrupada onde os viticultores de minifúndio têm ajuda para tornar as suas parcelas de pequena dimensão rentáveis. «A parceria do Soalheiro, através do Clube de Produtores de Monovarietais do Vinho Verde, com a Avitiminho, surgiu em 2018 para a formação dos produtores da região, nomeadamente na formação obrigatória em COTS (Conduzir e Operar o Trator em Segurança). O Clube de Produtores integra actualmente mais de 150 viticultores cujo foco na qualidade, no enoturismo e na inovação são prioridades», afirmam os produtores do Soalheiro.

Esta candidatura representa mais uma aposta no território do vinho, neste caso da sub-região de Monção e Melgaço: a Origem do Alvarinho, que mostra que a união dos concelhos de Monção e de Melgaço, das entidades locais, do Instituto da Vinha e do Vinho (IVV), da ViniPortugal e dos Vinhos Verdes fará toda a diferença na sua sustentabilidade social, económica e ambiental deste território.